



Contaminação ambiental e risco social: estudo de caso de uma comunidade localizada em cima de um antigo lixão em Macaé (RJ)

Ruan Roberto Henriques¹
Thays Gallina²
Rafael Nogueira Costa³

As questões ambientais começaram a despertar a necessidade de uma reflexão crítica e tomada de decisões, somente a partir da segunda metade do século XX, quando o incremento da industrialização no Brasil começou a gerar impactos sobre o meio ambiente (BERVIQUE, 2008, p. 16).

Entretanto, esta reflexão leva em conta somente as questões ambientais do ponto de vista biofísico: solo, água, ar, flora e fauna, resultado de um dito “progresso”. Atualmente observamos a presença da dimensão socioambiental em estudos que necessitam cada vez mais de novas abordagens para tratar problemas complexos. O crescimento da população, a superlotação dos grandes centros urbanos e a tecnologia industrial tem contribuído de várias maneiras, para uma grave deterioração do meio ambiente. A produção contínua e crescente de resíduos sólidos, desde os alimentares aos químicos tóxicos, vem ameaçando nossa saúde, bem-estar e qualidade de vida, seja por falta de controle ou pela disposição inadequada dos mesmos (BERVIQUE, 2008, p. ?).

O município de Macaé (RJ) apresentou uma das maiores taxas de crescimento urbano no Brasil nas últimas décadas. A problemática socioambiental em Macaé surgiu em um contexto de deterioração ambiental aliado às atividades de catação nos lixões. O lixão de Macaé localizado na comunidade Águas Maravilhosas, funcionou entre os anos de 1977 e 2000, acompanhando esse crescimento populacional, sendo o principal destino dos resíduos sólidos da cidade durante essa época. Nesse sentido, a sua localização, próxima a um córrego com ligação direta com o principal rio da cidade reforça o problema (COSTA et al, 2013,p.).

Neste trabalho, faremos uma revisão da literatura que tange os depósitos de lixo e submissão do local de moradia no Brasil, mergulhando no processo da comunidade Águas Maravilhosas em Macaé. Para isso, será descrito alguns pontos do desenvolvimento do município de Macaé, o cotidiano dos catadores, assim como também o processo de desativação deste depósito, vislumbrando as mazelas ambientais (COSTA et al., 2013; LEAL e COSTA, 2013). Para isso, foi realizado uma pesquisa bibliográfica no portal CAPES e na base SCIELO.

Com o objetivo de investigar como era o lixão onde se encontra a comunidade das Águas Maravilhosas, nos baseamos em estudos anteriores (COSTA et al., 2013; LEAL e COSTA, 2013), onde a partir das memórias e reminiscências recolhidas nas narrativas e entrevistas exploratórias a respeito da história e da vida no lixão com moradores da região. Foi possível evidenciar e confirmar os entraves sociais e ambientais que afligem a região. Desse modo, ressaltando a necessidade de maior investigação da contaminação ambiental da área.

Portanto, acreditamos que a compreensão sobre o histórico de uso dessa área de acordo com o artigo tomado como base e o levantamento bibliográfico, contribuiu para o entendimento das consequências atuais relacionadas às possíveis contaminações químicas do meio ambiente na região da comunidade Águas Maravilhosas. Porém, se faz necessário que esse local seja ainda estudado para compreendermos os riscos para a comunidade. acreditamos que, quantificar o nível de contaminação do antigo lixão e o rio ao seu redor, comparando com os níveis aceitáveis de acordo com a Resolução

¹ Graduando no Bacharelado em Química – UFRJ, Campus Macaé

² Graduanda no Bacharelado em Química – UFRJ, Campus Macaé

³ Professor orientador – UFRJ, Campus Macaé



IV Seminário Regional Sobre Gestão de Recursos Hídricos

quantidade e qualidade das águas:
inovação tecnológica e recursos hídricos



V Fórum do Observatório Ambiental
Alberto Ribeiro Lamego

ISSN CD-ROM 2316-5049

CONAMA n. 420, de 28 de dezembro de 2009, que dispõe sobre critérios e valores orientadores de qualidade do solo e água quanto à presença de substâncias químicas.

Entre as análises pertinentes, a mais viável seria com amostragens de sedimentos encontrados no rio, em um laboratório com instrumentação analítica, para aferição da presença de metano e contaminantes físico-químicos do líquido lixiviado, principalmente metais pesados (Cd, Pb, Cr, Hg, Ni e Zn) e chumbo, que são muito comuns em áreas de depósito de lixo, para constatar a contaminação do solo, água e plantas próximas ao lixão. Pois, não foi encontrado registros na literatura, nas universidades e nos centros de pesquisas locais sobre a realização deste tipo de análise no local de estudo. Onde possibilitará o amplo entendimento do nível de contaminação que a área se encontra, tornando possível contribuir para futuras intervenções no local, como recuperação/remediação ambiental.

Referências

BERVIQUE, Jeannette Marcean. Estudo dos Impactos Ambientais causados pelo Antigo Lixão, no Jardim Juliana A e Jardim das Palmeiras II. Dissertação de Mestrado Pós-Graduação em Tecnologia Ambiental da Universidade de Ribeirão Preto. 2008.

POLUIÇÃO. Disponível em <<http://www.unaerp.br/index.php/documentos/358-jeannette-marcean-bervique/file>> Acesso em 15 de julho de 2014

Costa, R.N.; LEAL, G. F.; PEREIRA, C. S. Águas Maravilhosas (Macaé, RJ): do rio ao lixão na memória de uma catadora de lixo. Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFPR), v. 27, p. 109-119, 2013.

LEAL, G. F.; Costa, R.N. Sentidos da moradia e do bairro : estudo de caso de uma comunidade face à possibilidade de remoção. Boletim do Observatório Ambiental Alberto Ribeiro Lamego, v. 6, p. 43, 2012.

Instituição de fomento: Universidade Federal do Rio de Janeiro

Trabalho de Extensão

e-mail para contato: ruan-henriques@hotmail.com ou thaysgallina@yahoo.com.br